

Memória da Reunião Ordinária do CIAMP Rua/PR –13/08/2019

1
2 No décimo terceiro dia do mês agosto de dois mil e dezenove, às 13 :45 h, no Palácio das Araucárias,
3 Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, nesta Capital, foi realizada a Reunião Ordinária do Comitê
4 Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua no
5 Estado do Paraná – CIAMP Rua/PR. Fizeram-se presentes nesta reunião, conforme convocação prévia:
6 **Representantes Governamentais Titulares:** Dulce Maria Darolt (Secretaria de Estado de Justiça,
7 Família e Trabalho – SEJUF), Eliane de Fátima e Silva Vieira (SEED/DEDI), Major Jose Renato Micrute
8 (SESP), Marisa da Costa (SESA/DRC), **Titulares da Sociedade Civil:** Leandro Madureira Cavali
9 (Pastoral do Povo de Rua), Vanessa de Souza Lima Dalberto (INRUA), Julia Mezarobba Caetano Ferreira
10 (CRP), Carlos Umberto dos Santos (MNPR/PR), e contamos com a presença dos colaboradores: Denise
11 Lisboa de Almeida (COHAPAR/DVCAC), Rafael M. de Paula (Centro POP Campo Largo), Taísa M.
12 Oliveira (Defensoria Pública), Marcia Luiza Andraus (Pastoral do Povo de Rua), Etelvina S. Quadros
13 (Centro POP Rua Fazenda Rio Grande), Odair Cesar de Lima (Centro POP fazenda Rio Grande), Eliseu
14 Santos Lima (Mãos Invisíveis /MNPR), Viviane Ap. do C. do Prado (MNPR/PR), Amélia Cabral Alessi
15 (Sec. executiva dos conselhos). **1. Abertura:** Cumprimentando a todos os presentes, Dulce Maria Darolt ,
16 deu início à Reunião. **2. Aprovação da Pauta:** A pauta foi aprovada **3. Aprovação da Memória de Julho:**
17 A memória foi aprovada. **4. Reunião Extraordinária INVERNO – 16/07/2109 -** estavam presentes na
18 reunião extraordinária as seguintes pessoas: Profº Tadeu Átila Mendes, Regina Bergamaschi Bley, Dulce
19 Darolt, Patricia Tortato, Anderson Walter, Marcia Burgo, Renata Mareziuzek dos Santos. Conversaram
20 sobre demandas emergenciais de questões do frio, para evitar mais mortes por hipotermia, visto já
21 termos perdido uma vida pelo frio neste ano em Curitiba. Chegaram a decisão de oficiar aos seguintes
22 municípios: Foz do Iguaçu, Colombo, Guarapuava, Umuarama, Piraquara, Londrina, Campo Largo,
23 Maringá, Cascavel, Ponta Grossa, Almirante Tamandaré, São José dos Pinhais, Pinhais, Araucária,
24 Fazenda Rio Grande e Curitiba, solicitando relatório sobre seu plano de ação para enfrentamento das
25 baixas temperaturas no período do inverno, referente aos cuidados e atendimentos para as pessoas em
26 situação de rua. E Como irão preparar-se para o inverno de 2020. Na sequência desta reunião, a
27 deliberação foi enviada por e-mail e por watts aos membros do CIAMP Rua/PR, solicitando
28 manifestação. Todos que se manifestaram, aprovaram a demanda. São estes os que se Manifestaram:
29 Jaqueline, Leonildo, Dra. Cintia, Marcia, João, Julia, Eliana, Dulce, Mariza, Vanessa, Tomás, Leandro e
30 Antonia. Os ofícios foram enviados aos prefeitos e estamos aguardando o retorno das prefeituras. Dulce
31 esclarece que segundo informação do Sr. Walter – FAS, Curitiba fornece mantas e cobertores térmicos
32 para as pessoas que se recusam ir para abrigos ou alojamentos. Dulce ainda esclarece que ofício foi feito
33 em parceria com Dra. Cintia – Defensoria Pública. Até esta data, receberam quatro retornos desses
34 ofícios: de Londrina, Cascavel, Foz do Iguaçu e Umuarama. Cascavel – tem situação específica que será
35 discutida no CIAMP em outra reunião, pois o secretário Sr. Hudson solicita ajuda do Estado em duas



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC

Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua

36 situações, uma delas é que municípios da região metropolitana de Cascavel levam pessoas em situação
37 de rua para lá, um desses municípios chegou a fazer a solicitação de acolhimento por escrito. Todos os
38 dezesseis municípios já receberam o ofício por email, e estarão recebendo na sequência por A. R. Esses
39 ofícios estão sendo enviados acompanhados de outro ofício assinado pela Chefe do Departamento de
40 Proteção e Defesa dos Direitos Fundamentais e Cidadania para fortalecer a demanda. Dulce, comenta
41 que entre os municípios podem celebrar consórcio, convênio, parceria. Sugestões que os municípios
42 maiores podem celebrar com os menores. Pelo relatório dos saldos em caixa, dos repasses que os
43 municípios recebem, tanto federal como estadual, muitos deles não sabem como gastar esse recurso.
44 Mariza (SESA) conselheira da saúde, falou que esses recursos muitas vezes são engessados. Diz que
45 não é simples criar consórcios, que é uma situação complexa. Dulce informa que pode-se fazer uma
46 reunião ampliada para orientar como funciona a política da População em situação de Rua, pois alguns
47 municípios maiores relataram esse mesmo problema, citou como exemplo a cidade de Londrina que está
48 sendo sobrecarregada com essa situação. Carlos (MNPR) acha que se deve fazer uma reunião com a
49 comarca, tipo uma reunião ampliada com os municípios maiores, explicando o direito de ir e vir das
50 pessoas em situação de rua, que a Política é Intersetorial, argumentando que se os municípios recebem
51 verba Estadual e Federal, devem atender a todos que necessitem. O Major Micrute (Polícia Militar) relata
52 que acontecia em São José dos pinhais que levavam moradores de rua para o Litoral no verão. Dulce
53 conta que houve denúncia que passou um ônibus no litoral, recolhendo todos os moradores de rua e
54 deixando-os na BR próximo a Curitiba, e que vieram escoltados por viatura da P. M. Sra. Viviane
55 (População de Rua), fala que os trecheiros, pedem passagem para cidades polos; relata que ficou em
56 situação de rua no Rio Grande do Sul (Carazinho) e o município fornecia passagens para outros lugares,
57 conta que cidades pequenas não tem acolhimento, e os trecheiros, só procuram cidades maiores. Conta
58 que fazia faculdade com bolsa integral, voltou para Curitiba, passou pela Casa da Mulher Brasileira, é
59 LGBT, depois foi para Hotel Social, agora está no InRua bancada pela Curia. Dulce pergunta se os
60 trecheiros são os que querem só passear um pouco para conhecer outros lugares? Explicaram que são
61 esses e outros que vão em busca de trabalho. Mariza (SESA), indaga como é nos outros 399 municípios
62 do Estado? Se não existe aluguel social? se recebem verbas? Sra. Viviane (População de Rua) diz que
63 a Assistência Social pergunta para os moradores de rua se eles querem ir morar em outra cidade mais
64 perto de seus familiares. Sra. Dulce fala que isso deve ser tratado entre as Assistentes Sociais de ambas
65 as cidades envolvidas, antes de demandar para o outro município. Sr. Rafael (Centro POP, Campo
66 Largo), fala que sobre questão do Consórcio, estão quantificando essas políticas, e acontece no seu
67 município, com pessoas que ficam sem dinheiro para aluguel, e vão para a rua, que precisam buscar
68 integração de políticas públicas. Major Micrute, comenta que nos USA, existe um centro de avaliação,
69 uma casa suporte, tem para os universitários também, fazem triagem, e que muitos querem só desabafar,

Casa Rosada

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1251

Fone: (41) 3221-7960 / 3221-7961 – CEP [80050-540](https://www.google.com/maps/place/80050-540) – Curitiba/PR

70 com problemas psiquiátricos, álcool, dependência química, mendicância; comenta que problemas sociais
71 muitos têm; essas casas são suporte para os desamparados. Dulce comenta que aqui no Brasil tem os
72 Centros POPs, Casa de Acolhida, citou o exemplo da Casa São José, de Curitiba, os Centros Pops
73 existem de acordo com a população da cidade, citando exemplo da Cidade de Umuarama que é muito
74 organizada, enviaram até os nomes dos técnicos que trabalham nesses centros. Sra. Vanessa
75 (População de Rua), citou dois pontos: municípios menores devem ter treinamento para orientação, por
76 outro lado acham que essa 'abrigagem' de inverno não funciona, que deveriam ter moradia para essas
77 pessoas, o problema é falta de teto; ver a complexidade dessa questão. Em relação aos municípios
78 sugere montar uma apostila, um protocolo. Maria Luiza (Pastoral Povo de Rua), questiona como que os
79 municípios pequenos pedem ajuda para municípios maiores, de que maneira volta o dinheiro do fundo do
80 morador de rua? Major Micrute diz que atendeu várias ocorrências no bairro Juvevê, de pessoas que
81 estão nas ruas, mas possuem moradias, mas ficam nas ruas porque gostam de estar nas ruas. Sra.
82 Dulce informa que todos os municípios devem fazer prestações de contas, que muitas vezes os
83 municípios encontram dificuldade para prestar contas, e o dinheiro volta. Major Micrute fala que deve ter
84 orientação, dinheiro tem que ter projeto legal. Sra. Denise (COHAPAR) diz que o Poder Público
85 municipal, muitas vezes não sabem o que fazer em termo de ideias, como executar; ex. ofertam cursos
86 para a população, não tem espaços, não podem comprar equipamentos, que tudo é questão da rubrica.
87 Sra. Dulce fala que a questão da rubrica é muito importante, só pode para aquela área, citou o exemplo
88 do palestrante da reunião ampliada, que a ESEDH só contrata se o mesmo tiver títulos; devem procurar
89 pessoas adequadas nesse padrão. Sr. Adair (Centro Pop Fazenda Rio grande) comenta que realmente
90 os municípios muitas vezes não sabem como aplicar os recursos: município tem bloqueio porque não tem
91 equipe para fazer o trabalho; Até houve visita técnica do Estado, e o município fez buscas ativas para
92 provar que o trabalho acontece; atendem a população de rua, mas como não é rentável para o município,
93 o serviço atende a população ou atende a política. Comenta que está muito difícil no seu município. Dulce
94 elogia os técnicos envolvidos que esta sempre empenhados nessa política. Major Micrute comenta que
95 existe um projeto da Polícia Militar – Crianças e Adolescentes em Situação Vulnerável, projeto Vai para a
96 Escola e também poderia ser criado o Projeto Formando Cidadãos para a população de rua. Sr. Leandro
97 (Pastoral do Povo da Rua - Cúria Metropolitana) pediu um levantamento de quais municípios devolveram
98 o dinheiro, e porquê? Rafael (POP RUA / Campo Largo) comenta que teria que ter um protocolo de como
99 mandar para frente, que as verbas federal/estadual, são enviadas sem critério (pelo menos ele não
100 conhece), isso gera demanda de pessoas que esperam receber passagens para outros centros
101 municipais do Estado. Major Micrute (SESP) comenta que forma fila na FAS em frente á Polícia Militar, e
102 eles têm vários projetos, PROERD, Guarda Mirim, e que as empresas também devem ajudar. Foi feito um
103 encaminhamento para ser criado um GT Grupo de Trabalho, com o assunto: "Unificação de atendimentos
104 direcionados às pessoas em situação de rua" para enviar orientações aos municípios que enviam

105 pessoas em situação de rua para outros municípios. Vanessa, Julia e Dulce votam a favor. Leandro e
106 Carlos votam contra. Querem ajudar no GT: Viviane, Rafael e NUCIDH. **Permaneceu a dúvida se houve**
107 **validade na votação. Pelo Regimento interno do Comitê, Seção I – Das Reuniões do CIAMP Rua/PR,**
108 **Artigo 12, § 2º A Reunião Plenária iniciará em primeira chamada se houver maioria absoluta dos**
109 **integrantes do CIAMP Rua, ou em segunda chamada, 15 minutos depois, com qualquer número de**
110 **representantes, com decisões tomadas por maioria simples. A dúvida ficou de ser estudada para decisão**
111 **posterior.** Dulce ficou de encaminhar a situação de Cascavel para o Departamento da assistência
112 social/DAS/SEJUF para ver a possibilidade de unificar as informações deles com as do CIAMP, para
113 posteriormente serem enviadas aos municípios com orientações, conforme o assunto requer: “de
114 municípios menores enviarem pessoas em situação de rua para serem acolhidos nos maiores, sem
115 celebrar convênio/parceria”. O major Micrute informa que a Polícia Militar está no Paraná há 165 anos,
116 assegurando e zelando pela segurança da população. Uma pessoa comenta que há falha no cadastro
117 nos Centros POPs, acham que tem poucas informações no cadastro. Rafael Centro POP Campo Largo)
118 informa e que cada Centro POP tem um tipo de entrevista, com trabalho social, cadastro, sobre os
119 documentos. Como trabalhar a qualidade do encaminhamento, para saber acessar os atendimento
120 necessários. Sra. Dulce fala que a Cartilha com orientações foi criada e editada em 2018, mas os
121 municípios não demonstraram muito interesse. Sr. Carlos (MNPR), relata que estiveram em uma reunião
122 em Cascavel, e conta que os municípios reclamam de pessoas de outros municípios que ‘despejam’ os
123 moradores de rua de outras cidades em Cascavel. **5- Denuncia – M. P. Comunidade / Caso de**
124 **Londrina / Retirada de Cobertores-** Quanto ao caso de Londrina , as grades que já foram retiradas da
125 rodoviária e o assunto já está resolvido. O DEDIF tomou conhecimento de uma denuncia que foi feita no
126 M.P. da Comunidade, sobre violação de direitos da pop rua, pela Guarda Municipal de Curitiba. Sr. Carlos
127 Comenta que o CIAMP pode monitorar a situação, pois está previsto na Lei. Sra. Dulce relata que enviará
128 ofício ao M. P. pra que saibam que o CIAMP tomou conhecimento e gostaria de acompanhar o
129 desenrolar se possível. **6. Informes Gestão – Membros e Gerais:** Sra. Dulce conta que a OAB enviou
130 um ofício informando que nomearam um advogado para representá-los no CIAMP/PR. Sr. Carlos diz
131 que o Movimento MMPP irá para Brasília falar com os ministérios cobrar as políticas que estão
132 defasadas. Sra. Viviane (População de Rua) conta que do Paraná irão cinco pessoas em situação de
133 Rua: duas do interior do Estado e três do movimento. Sra. Dulce deseja que manifestação seja bem
134 representada. Informam que são vinte e quatro horas de viagem, e que dia 21/22 de agosto terão
135 audiência. Dulce informa que o dia 19//08 é o DIA NACIONAL DA LUTA DA POPULAÇÃO DE RUA, será
136 enviado flayer apresentado na reunião Ampliada, para os municípios lembrando a data. **7.**
137 **Encerramento:** Dulce encerrou a reunião plenária agradecendo por todos os que puderam comparecer e
138 diz que foi gratificante esse conjunto de aprendizado; ainda contou que no Paraná o secretário Ney



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC
Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua

139 Leprevost, tem projetos para a população de Rua. Agradece novamente a presença de todos. E que será
140 dado um passo de cada vez.

141

142